



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018

Senhores Acionistas,

A Diretoria Executiva da Mineração Rio do Norte S.A. (MRN), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta relatório com o resumo dos principais acontecimentos do ano de 2018, juntamente com as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes.

Principais destaques de 2018

No quesito segurança, a MRN registrou Taxa de Frequência de Acidentes reportáveis de 1,32 e a Taxa de Frequência Global de Acidentes de 3,53, além de uma redução de 28,5% nos acidentes com equipamentos em relação ao ano de 2017.

A configuração do projeto de continuidade das atividades de lavra dos recursos dos Platôs das Zonas Central e Oeste, após a exaustão da Zona Leste (LOMP – Life of Mine Plan), foi revista pela MRN em 2018. A reconfiguração do Projeto da Mina, que passa a ser denominado Projeto Novas Minas – PNM01, visa garantir a manutenção das operações e dos investimentos da MRN no Pará, adequando-o à conjuntura econômica global. Os estudos de viabilidade do Projeto PNM01 continuam em desenvolvimento, de maneira integrada ao Projeto da Linha de Transmissão – PLT01 e ao Projeto do Sistema de Rejeito – PSR01, formando o Programa Zona Oeste – PZO01.

Em função dessa nova configuração do projeto de continuidade das atividades de lavra, citada acima, a MRN decidiu por não continuar com sua concepção original, protocolando, no dia 08/11/2018, junto aos órgãos ambientais, a desistência do projeto através do cancelamento do Termo de Referência do Lomp. Sendo assim, todos os ativos vinculados ao projeto foram baixados do ativo imobilizado, impactando o resultado do ano, em milhões, em R\$ 126,258 (R\$ 67,062 imobilizado em andamento e R\$ 59,196 da conta Jazidas).

Em 2018, foi implantado o Programa de Produtividade MRN, que identificou iniciativas para redução de custos nos processos operacionais e de apoio. Essas iniciativas alcançaram uma redução de aproximadamente R\$ 60 mi no Cash Cost da empresa.

O sistema integrado de gestão da MRN continua progredindo e sendo aperfeiçoado, segundo uma curva crescente de maturidade, acompanhado por auditorias internas e externas.

Produção e Vendas

Foi um ano com diversos desafios internos e externos à companhia, em que os embarques de mercado externo sofreram efeitos negativos, devido a sanções comerciais impostas a países receptores de nosso produto. Houve também redução de consumo de minério por clientes de mercado interno, diminuindo a demanda pela bauxita da MRN.

Em 08 de março de 2018, a MRN recebeu da Vale S.A., a comunicação de força maior em decorrência da notificação de força maior declarada pela Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A. no dia 06 de março, em virtude dos embargos emitidos por autoridades na planta de alumina da Alunorte localizada em Barcarena, estado do Pará, que ocasionou, consequentemente, a redução dos volumes de bauxita adquiridos da MRN pela Vale S.A. e Alunorte.

Neste contexto, em 2018, foi produzido o volume de 14,456 milhões de toneladas de bauxita, 11,2% abaixo dos 16,280 milhões de toneladas produzidos em 2017.

As vendas somaram 14,802 milhões de toneladas (incluindo 638,101 mil toneladas de carga com faturamento antecipado para entrega no 1º trimestre de 2019), representando uma redução de 11,5%, quando comparadas com o volume de 16,734 milhões de toneladas vendidas pela MRN em 2017.

Do total das vendas, 51,4% foram destinados para América do Sul; 20,5% para América do Norte; 16,4% para Europa e 11,7% para Ásia.

Os teores médios de qualidade do minério embarcado em 2018 foram de 49,07% de alumina aproveitável e 3,82% de sílica reativa.

Gestão do Sistema de Rejeitos (Barragens)

No ano de 2018, foi criada a Gerência de Geotecnia e Barragens, provendo ainda mais autonomia e foco nos processos operacionais e organizacionais relacionados ao tema.

Com um sistema de gestão em que há mecanismos de governança e controle, incluindo um subcomitê independente formado por especialistas para o tema Barragens, a MRN continuou a priorizar temas relacionados à segurança das estruturas.

Neste sentido, o ano foi marcado pela concepção e desenvolvimento de engenharia do Sistema de Deposição de Rejeito número 19 (SP-19), cuja implantação foi iniciada no final do ano de 2018.

A MRN também investiu cerca de R\$ 37,4 mi para manutenção de suas operações e outros R\$ 80 mi em sistemas de disposição de rejeitos.

Auditoria, Compliance e Controles Internos

A MRN criou um departamento de controles internos em novembro de 2018, com reporte direto ao Diretor de Administração e Finanças. Esse departamento tem como objetivos: a segmentação das áreas a serem testadas, validação de normas internas em vigor, criação de controles e processos e apoio às áreas no atendimento das recomendações de auditorias de processo e de riscos.

No ano de 2018, a MRN iniciou uma reestruturação no seu departamento de auditoria interna, com foco na atuação sobre os riscos estratégicos, validação de controles e eliminação de fragilidades dos processos internos. Esse departamento também é responsável pela Ouvidoria, que tem como atribuições o recebimento, análise e tratamento de todas as denúncias internas e externas. Seguindo as melhores práticas de independência, o departamento de Auditoria Interna reporta funcionalmente para o Comitê de Auditoria dos Acionistas e administrativamente para o Diretor-Presidente da Mineração Rio do Norte.

Desenvolvimento e Implantação de Projetos

Em 2018, a equipe de implantação de projeto continuou avançando significativamente nos processos relacionados às boas práticas, bem como na prontidão de implantação de técnicas e melhorias que estão agregando valor ao negócio.

Vale ressaltar que os processos e rotinas de planejamento e controle, implantados na Diretoria de Implantação de Projetos, estão alinhados com as melhores práticas do mercado. Sendo as principais: gestão de portfólios, rotinas de análise de riscos, modelamento de contingência, criação de linhas de base física e econômica, controle e apuração de progresso físico e econômico, com apropriação vinculada ao plano de contas individualizado por projeto, utilização plena do conceito de empacotamento, dentre outros.

Em 2018, foram iniciadas a utilização do modelamento estatístico de incertezas para cálculo de *forecast* econômico do portfólio para o ano, a criação da função de “Administração de Contratos” e “Anti-Pleito”, além da implantação das inovações como Planejamento 4D, *Augmented and Virtual Reality* e controles realizados com *Power BI*.

Outros pontos importantes foram a concepção, o desenvolvimento de engenharia, a aprovação da RFA, a contratação do escopo e o início de implantação do *Settling Pond* (SP-19), no sentido de minimizar a perda de produção em 2019, exigindo uma resposta rápida do time de implantação da MRN.

Cerca de 11 projetos foram concluídos em 2018, contribuindo para execução econômica superior a R\$ 156 mi, apenas no âmbito da Diretoria de Implantação. Destacam-se também os *savings* e custos evitados, capturados ao longo do ano, que totalizaram ganhos na ordem de R\$ 16 mi.

Atingiu-se um pico de mais de 972 pessoas mobilizadas em Porto Trombetas atuando diretamente na carteira de projetos da Diretoria de Implantação. Foram executados, aproximadamente, 1,0 milhão de m³ de aterro compactado, culminando no pico de mais de 293 equipamentos mobilizados simultaneamente em obras.